

Campanha Salarial 2013

Categoria intensificará ações pela isonomia, 30 horas e reversão das punições

Servidores querem proposta concreta da reitoria para equiparação dos pisos salariais com a USP. Plenária nesta sexta discute formas de garantir a retirada dos “F3” dos prontosuários de quem participou da greve de 2011.

Os trabalhadores da Unicamp discutiram em assembleia realizada ontem no Ciclo Básico o posicionamento apresentado pela reitoria durante a reunião de negociação da última terça-feira e definiram os próximos passos da Campanha Salarial 2013. Foi informado pela diretoria do sindicato que o reitor José Tadeu Jorge não apresentou uma proposta concreta para a implementação da isonomia de pisos salariais com a USP (tendo solicitado um prazo de vinte dias para concluir os cálculos refe-

rentes ao impacto da isonomia sobre o orçamento), propôs a retirada dos F3 somente mediante reposição das horas trabalhadas e anunciou a criação de um GT técnico nomeado pela reitoria para cuidar da implementação das 30 horas na área da saúde.

Isonomia - A categoria definiu que é necessário cobrar um calendário concreto da reitoria no que diz respeito à implementação da equiparação dos pisos salariais com a USP.

Punições - A categoria rejeitou a ideia de reposição de horas e decidi-

rá em plenária como encaminhará a luta pela revogação das punições.

30 horas - A assembleia também votou a realização de uma plenária dos trabalhadores da saúde que definirá o acompanhamento da implantação da jornada de 30 horas e discute outras questões da área de saúde.

Próximos passos da luta

- Intensificar as reuniões de unidade para construir uma paralisação com ato no dia 11/6, durante a nova reunião com a reitoria;
- Solicitar que a reitoria encaminhe com antecedência ao STU suas propostas e formalize uma ata assinada pelo reitor e trabalhadores a cada reunião;
- Cobrar da reitoria que disponibilize a transmissão ao vivo da reunião de negociação para acompanhamento dos trabalhadores que estiverem no ato;
- Organizar GT's para discutir 30 horas, sistema educativo etc;
- Realizar plenárias na área de saúde com assembleia geral no HC ao final;
- Realizar plenária com os punidos na greve de 2011 no dia 24/05;
- Cobrar um calendário da reitoria sobre a isonomia;
- Realizar assembleia para discutir a pauta específica;
- Realizar nova assembleia geral em 28/5 (após reunião com o Cruesp);
- Definir na próxima assembleia calendário para a eleição do CR;
- Constituir um comando de mobilização aberto.

Agenda da luta:

Dia 24 (sexta)

12h - Plenária dos trabalhadores punidos por participar da greve de 2011, no Teatro de Arena da Pça da Paz;
15h - Reunião Cruesp e Fórum das Seis, em SP.

Dia 28 (terça)

12h - Assembleia Geral, no CB;
15h - Reunião Cruesp e Fórum das Seis, em SP.

11 de junho (terça)

Paralisação de 24 horas e ato.

Errata: No texto publicado no Boletim do STU 29, de ontem, sob o título “Servidores questionam relatório da DEDIC”, onde se lê “projeto pedagógico”, leia-se “projeto político pedagógico”. Onde se lê “professores”, leia-se “gestores”. Onde se lê Rosana Aranha, leia-se Danilo Negreti.